

Cadeira nº 30



BRAZ HERMENEGILDO DO AMARAL (1861-1949)

Lente de Patologia Cirúrgica

Nasceu na cidade do Salvador, Bahia, a 2 de novembro de 1861 e faleceu na mesma cidade a 2 de fevereiro de 1949.

Foi médico e lente de Patologia Cirúrgica (1902-1908) da Faculdade de Medicina da Bahia, professor, político e historiador.

Filho do homônimo Braz Hermenegildo do Amaral, oficial da polícia, e de D. Josefina Virginia do Amaral. Seu genitor lutou na guerra do Paraguai, sendo por tal feito agraciado com o título de Cavaleiro da Ordem de Cristo e condecorado com medalhas.

Quando jovem, para estipendiar seus estudos, exerceu as funções de professor. Lecionou “Elementos de Antropologia” no Instituto de Instrução Secundária de Salvador, tendo, no azo das atividades docentes, colecionado objetos concernentes à Antropologia, constando de esqueletos, chumaços de cabelo e fragmentos de pele de índios do estado da Bahia, sucesso que mereceu o apoio do cientista Raymundo Nina Rodrigues.

Fez parte do Corpo Médico que acompanhou as tropas na campanha

de Canudos.

Foi um dos fundadores do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, ao lado do Dr. Tranquilino Torres e, também, membro fundador da Academia de Letras da Bahia, ocupando a cadeira n.º 4, que tinha como patrono Sebastião da Rocha Pitta, Participou, com trabalhos publicados, do Primeiro Congresso de História Nacional.

Deputado federal, pelo Partido Republicano, por 2 mandatos: 1924-1926 e 1927-1929.

Bibliografia sumária: “História da Bahia – do Império à República.” – “A Conspiração Baiana, de 1798.” – “Ação da Bahia na obra da independência nacional.” – “Limites do estado da Bahia.”

Cf.:http://pt.wikipedia.org/wiki/Braz_do_Amaral

Antonio Carlos Nogueira Britto